

MOÇÃO Nº 17.108/2014

Moção de Congratulações ao Município de Itabuna pelos seus 104 anos de emancipação política.

A deputada que esta subscreve vem, na forma regimental, inserir na Ata dos trabalhos desta Casa Legislativa, Moção de Congratulações ao município de Itabuna pelos seus 104 anos de emancipação política.

JUSTIFICATIVA

Cidade com um povo acolhedor, guerreiro e que jamais foge à luta, Itabuna está completando, neste dia 28 de julho de 2014, 104 anos de emancipação política e administrativa, uma data que enche de orgulho os seus moradores e que serve de exemplo para muitos municípios regionais. Cidade que pertencia a Ilhéus, Itabuna se destaca pela bravura do seu povo, pelo sentimento acolhedor da sua gente e pelo desejo de crescer e buscar a cada dia o seu desenvolvimento e dias melhores para seus moradores.

E sua história é mesmo motivo de alegria e orgulho. De acordo com os historiadores, o nome "Itabuna" é derivado do termo tupi itáabuna, que significa "padre de pedra" (itá, pedra + abuna, padre). O nome é uma referência a uma formação rochosa que se assemelha a um padre. Essa formação rochosa veio a designar o terceiro distrito de Ilhéus, Cachoeira de Itabuna, ao qual pertencia a localidade de Tabocas, que veio a dar origem ao atual município de Itabuna.

O povoamento de origem europeia na região só se consolidou a partir do momento em que a região passou a servir como principal ponto de passagem de tropeiros que se dirigiam a Vitória da Conquista. Na região cortada pelo rio Cachoeira, surgiu o Arraial de Tabocas em 1857, em meio à mata, que, então, era desbravada. O nome Tabocas, segundo a tradição, deve-se a um imenso jequitibá, de cuja derrubada fora feita uma disputa, sendo aquele o "pau da taboca", ou seja, da roça que se abria.

O povoamento intensificou-se a partir de 1867, feito principalmente por migrantes sergipanos, dentre os quais Félix Severino de Oliveira, depois conhecido como Félix

Sevirino do Amor Divino, e José Firmino Alves, que eram primos. A eles, se atribui a fundação da futura cidade de Itabuna. Em trinta anos, o crescimento foi tanto que, em 1897, os moradores pleitearam sua emancipação, que foi negada. Nova tentativa foi feita, junto ao governo estadual, em 1906, comprometendo-se Firmino Alves a doar os terrenos para que fossem erguidas as sedes administrativas.

Fundado em 1910, o município de Itabuna tem sua cronologia confundida com a própria origem do seu perímetro urbano, a partir de meados do século XIX, reduzindo-se a importância da centenária Ferradas, que foi a primeira vila - com o nome de dom Pedro de Alcântara, três décadas antes de Tabocas -, e o primeiro povoamento não indígena no território daquele que viria a ser o município de Itabuna.

Hoje Itabuna é um centro regional de comércio, indústria e de serviços. Sua importância econômica cresceu no Brasil durante a época áurea do cultivo de cacau, que, por ser compatível com o solo da região, levou-a ao 2º lugar em produção no país, exportando para os Estados Unidos e Europa.

Depois de grave crise na produção cacauzeira causada pela presença da doença conhecida como vassoura-de-bruxa, a cidade tem buscado alternativas econômicas, com a ajuda do comércio, da indústria e da diversificação de lavouras.

Sua história revela toda a bravura e a coragem do seu povo. E é justamente por sua rica história, por sua importante contribuição para economia da Bahia e pela força, pela alegria e pelo sentimento acolhedor do seu povo que solicitamos a esta egrégia Casa Legislativa que possa aprovar a presente Moção de Congratulações pelo Dia da Cidade de Itabuna, fazendo uma justa homenagem a esse município que tanto contribuiu e ainda contribui com a história, com o desenvolvimento e com a economia da Bahia.

Parabéns a todos os moradores de Itabuna pelos 104 anos de histórias, lutas e grandes conquistas desse promissor município.

Dê-se conhecimento desta Moção de Congratulações ao prefeito do município de Itabuna, Claudevane Leite, que de forma responsável e com competência tem administrado a cidade, e à todos os vereadores da Câmara Municipal de Itabuna.

Sala das Sessões, 17 de julho de 2014

Deputada Ângela Sousa

